

Querida minha!

Felicidades.

Respondendo tuas
últimas cartinhas - de 24 e 1^{oa}.
deste mez -

- Não fui até agora visitar-te
por falta de tempo, nem me
mo assistir o baile de 23 por
que nesse dia fui a ¹¹ de
tember visitar a mamãe
que passava doente e
não para assistir às fes-
tas que eu sabia ter sido
adiadas por causa do mau
tempo. Foste muito longe
em ir ao baile, longe de
zangar-me consigo, alegre-
-me em saber que pro-
curas distrahir-te, pois eu
faco outro tanto, pois em
seis dias que estive em
N.Y. assisti e dancei em
4 bailes, isto depois do dia
23 depois que a mamãe
melhorou, entendo que
não fiz mal e que não
o faço em relatar-te pois
que o nosso amor paira
tão alto onde não pode
ser atingido pelas setas
venenosas do ciúme esse

monstro horrivel inimigo
da Felicidade Humana, ir-
mão feroz da inveja
e muitas prae da lou-
cura e do crime, e sem-
pre do ridiculo. Conquan-
to te amo muito, nunca
tive ciúmes de ti por que
me inspiras confiança,
e outro tanto privo in-
spirar-te, porque me
julgo digno dessa ventura.
A tia Carlinda disse-me
que te escreveses pedindo
para vires o quanto an-
tes, pois diz ella que tem
muitas casturas para
lhe fazeres; eu tinha to-
mado o partido de não to-
car-te mais no teu passio
porque já comprehendo
o motivo porque não
vens, mas como a tia pe-
de, e esse pedido com o
immense desejo que
tenha que venhas, dá for-
ça sufficiente para
querer o meu protesto.
Em fim, quando vens?
responde este ponto, por
favor. Saudades a todos a
teus

do teu irmão - André